



David Lloyd George, primeiro-ministro inglês, em 1917.

## O Commercio do Porto

### A GUERRA ÚLTIMAS NOTÍCIAS

27 de fevereiro de 1917

- Um radiograma alemão interceptado confessa que, de 50 submarinos que se fizeram ao mar no dia primeiro deste mês e que deviam ter regressado às suas bases para fazerem três meses de permanência na zona bloqueada, só regressaram 32, desconhecendo-se o paradeiro dos 18 restantes.
- Está à vista de Bordéus, onde deve entrar hoje, o vapor norte-americano "Orleans".
- O ministro alemão exprimiu, em nome do seu governo, o sentimento que lhe produziu o afundamento dos navios holandeses, declarando que a Alemanha indemnizará os respetivos armadores.
- A Holanda atravessa uma situação trágica e difícil, esperando-se gravíssimos acontecimentos em face da provocação alemã.
- O presidente do governo inglês apela, tanto para os seus compatriotas como para as nações aliadas, a fim de que se combine diminuir as relações comerciais não essenciais, pois que nada pode contribuir melhor para aniquilar as esperanças do inimigo do que a inabalável coesão dos aliados.
- Pessoas chegadas do interior da Áustria-Hungria dizem que a opinião ali está muito deprimida. Crê-se que a derrota é inevitável por causa das dificuldades de mantimentos.
- Consideram-se inadmissíveis as explicações dadas pela legação alemã na Haia por causa do afundamento dos navios holandeses, visto que as datas das saídas constam das licenças especiais concedidas a tempo de poderem ser avisados os comandantes dos submarinos.